

1

ISCTE IUL

Instituto Universitário de Lisboa

Departamento de Contabilidade

AULA TEÓRICA 3

Custos para a Tomada de Decisão Sistemas de Custeio, Resultados e Inventários

CONTABILIDADE DE GESTÃO I

Gestão
Finanças e Contabilidade
GIL

2014/2015 – 2º semestre

Aula Teórica 3

2

Objetivos da Aula [1/2]

- i. Compreender os conceitos de custo irrelevante e de custo de oportunidade
- ii. Compreender os conceitos de custo diferencial e de custo marginal
- iii. Determinar os custos dos produtos em função da classificação dos custos em variáveis e fixos
- iv. Determinar o custo dos produtos pelo sistema de custeio total completo

Objetivos da Aula [2/2]

- v. Determinar o custo dos produtos pelo sistema de custeio total racional
- vi. Determinar o custo dos produtos pelo sistema de custeio variável
- vii. Discutir as vantagens e inconvenientes da utilização dos diversos sistemas de custeio
- viii. Determinar os resultados pelos diversos sistemas de custeio
- ix. Relação entre resultados e sistemas de custeio

Objetivo 1

- i. Compreender os conceitos de custo irrelevante e de custo de oportunidade**

5

Conceito de Custos Irrelevantes

- ↘ Custos irrelevantes (*sunk costs*) são os custos que não se alteram na tomada de decisões alternativas

Exemplo I:

Dados:

Capacidade instalada = 50.000 unidades

Custos fixos = € 250.000

Custos variáveis unitários = € 10

A empresa tem excesso de capacidade e recebeu uma oferta para vender 5.000 unidades a €15/unidade (A)

Aceita-se a proposta?

6

Conceito de Custos Irrelevantes

Resposta:

SIM!

- ↘ Os custos fixos mantêm-se inalteráveis, quer a oferta seja aceite, quer não o seja, logo são irrelevantes para a tomada de decisão
- ↘ Como ...
... **Preço de venda (€ 15) > Custos Variáveis (€ 10)**
... e a empresa tem excesso de capacidade
A diferença de € 5 ainda permite cobrir parte dos custos fixos

7

Conceito de Custos de Oportunidade

- ↘ Custo de oportunidade é o valor que se perde por não se ter tomado uma decisão alternativa mais favorável.

Exemplo II:

Dados:

Uma empresa tem € 500.000 aplicados a uma taxa anual de 2%.

Em alternativa, considerando o risco da aplicação equivalente, poderia ter aplicado os fundos num investimento imobiliário com uma taxa de anual de 5%.

8

Conceito de Custos de Oportunidade

Qual é o custo de oportunidade de a empresa não ter tomado a decisão de aplicar os fundos no investimento imobiliário?

$$€ 500.000 \times 3\% = € 15.000$$

Decisão:

Custo de oportunidade > 0 - significa que a decisão não tomada era mais vantajosa que a situação atual

Custo de oportunidade < 0 - significa que a decisão tomada é a mais vantajosa

Objetivo 2

ii. Compreender os conceitos de custo diferencial e de custo marginal

Conceito de Custos Diferenciais

- ↘ Custos diferenciais são a diferença de custos entre alternativas de tomada de decisão

Exemplo III:

Capacidade instalada = 50.000 unidades

Custos fixos = € 250.000

Exemplo I :

Custos variáveis unitários = € 10

A empresa tem excesso de capacidade e recebeu uma oferta para vender 5.000 unidades a €15/unidade (A)

Exemplo III :

Custos variáveis unitários = € 12

A empresa tem excesso de capacidade e recebeu uma oferta para vender 4.000 unidades a €19/unidade (B)

11

Conceito de Custos Diferenciais

Qual é a decisão a tomar?

O custo diferencial entre as duas alternativas (A) e (B) é:

(A): € 10 x 5.000 unidades = € 50.000

(B): € 12 x 4.000 unidades = € 48.000

Custo diferencial entre as duas alternativas = € 2.000

O rendimento diferencial entre (A) e (B) é:

(A): € 15 x 5.000 unidades = € 75.000

(B): € 19 x 4.000 unidades = € 76.000

Rendimento diferencial entre as duas alternativas = € 1.000

12

Conceito de Resultados Diferenciais

O resultado diferencial entre (A) e (B) é:

(A) = € 75.000 - € 50.000 = € 25.000

(B) = € 76.000 - € 48.000 = € 28.000

Resultado diferencial entre as duas alternativas = € 3.000

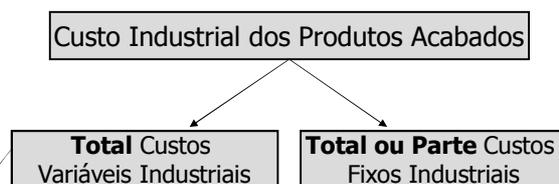
Decisão:

- ↳ **Alternativa (B)** – É a que tem resultado diferencial superior!
- ↳ Como a empresa tem excesso de capacidade, os custos fixos são irrelevantes
- ↳ Neste caso, a empresa ao vender abaixo dos custos totais não tem lucro, mas gera uma margem que permite cobrir uma parte dos custos fixos.

Objetivo 3

iii. Determinar os custos dos produtos em função da classificação dos custos em variáveis e fixos

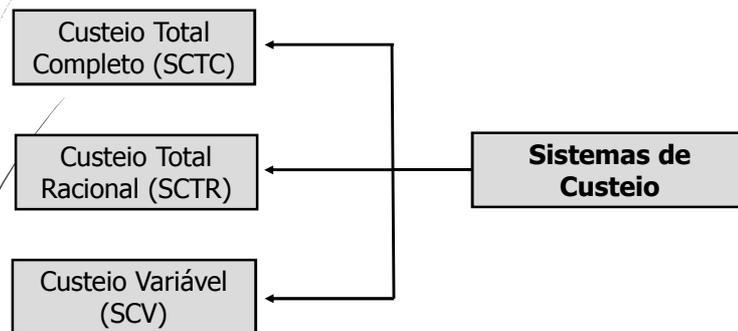
Custos Industriais Variáveis e Fixos



- ↘ Os sistemas de apuramento do custo dos produtos (ou sistemas de custeio) diferem, somente, em função do valor dos custos fixos industriais.
- ↘ Os custos fixos não industriais são sempre custos do período independentemente do sistema de custeio adotado.

15

Classificação dos Sistemas de Custeio



16

Sistemas de Custeio

Exemplo:

A empresa ABC fabrica o produto X. O movimento do mês de fevereiro/N foi o seguinte:

Produção: 5.000 unidades

Vendas: 4.000 unidades

Preço de venda: € 20

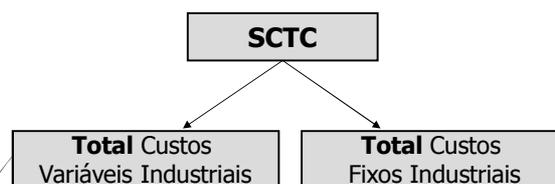
Custos industriais Fixos: € 20.000

Custos industriais Variáveis: € 30.000

Objetivo 4

iv. Determinar o custo dos produtos pelo sistema de custeio total completo

Sistema de Custeio Total Completo (SCTC)



Exemplo:

Dados:

Custos variáveis: 30.000

Custos fixos : 20.000

Resolução:

CIPA = 30.000 + 20.000 = € 50.000

CIPA unitário = 50.000/5.000 = €

10/un

Inventários finais (balanço): 1.000 x

€ 10 = € 10.000

19

Sistema de Custeio Total Completo (SCTC)

- ↘ No SCTC, como todos os custos fixos industriais são custos dos produtos, não existem custos fixos industriais não incorporados, que sejam gastos do período (demonstração dos resultados)
- ↘ CINI = Custos Industriais não Incorporados

Na DRF o valor do CINI = 0

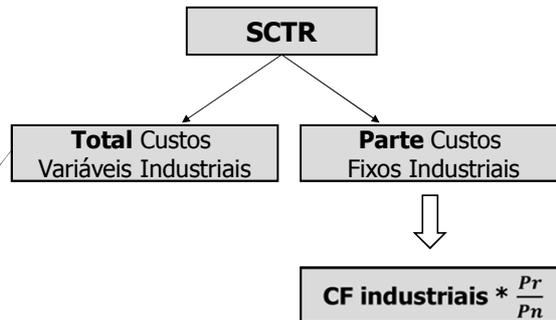
20

Objetivo 5

v. Determinar o custo dos produtos pelo sistema de custeio total racional

21

Sistema de Custeio Total Racional (SCTR)



Sendo:

Pr = Produção real do mês

Pn = Produção Normal = Produção correspondente à Capacidade Instalada

22

Sistema de Custeio Total Racional (SCTR)

- Os restantes custos fixos industriais não incorporados, tal como os custos não industriais, são gastos do período (demonstração dos resultados)

Exemplo:

Dados:

Custos variáveis = 30.000

Custos fixos = 20.000

Pr = 5.000

Pn = 8.000

Resolução:

Custos Fixos = 20.000 x

5.000/8.000 = €12.500

CIPA = 30.000 + 12.500 = € 42.500

CIPA unitário = 42.500/5.000 =

€ 8,50/un

Inventários finais (balanço): 1.000 x

€ 8,50 = € 8.500

23

Sistema de Custeio Total Racional (SCTR)

- Os custos fixos industriais não incorporados no custo dos produtos são custos de subatividade, visto que:

Produção do Mês < Produção Normal

CF industriais não incorporados = CINI=

CF industriais do mês – CF industriais incorporados no CIPA

= (20.000 – 12.500) = € 7.500



Gastos do Período



Demonstração dos Resultados

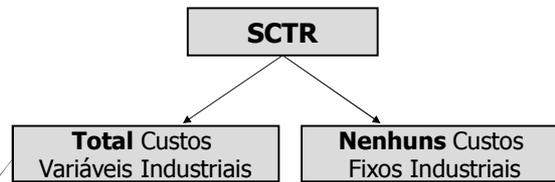
24

Objetivo 6

vi. Determinar o custo dos produtos pelo sistema de custeio variável

25

Sistema de Custeio Variável (SCV)



Exemplo:

Dados:

Custos variáveis: 30.000

Custos fixos: 20.000

Resolução:

CIPA = 30.000 = € 30.000

CIPA unitário = 30.000/5.000 =

€ 6/un

Inventários finais (balanço): 1.000 x

€ 6 = € 6.000

26

Sistema de Custeio Variável (SCV)

↘ No SCV, todos os custos fixos são considerados custos fixos industriais que não incorporados, sendo considerados como gastos do período (demonstração resultados)

↘ Logo:

CINI = Totalidade dos CFI do período

Objetivo 7

vii. Discutir as vantagens e inconvenientes da utilização dos diversos sistemas de custeio

Vantagens e Inconvenientes dos Sistema de Custeio

Sistema de Custeio Total Completo

Vantagens...

- ↘ O custo dos produtos inclui todos os custos industriais variáveis e fixos

Desvantagens...

- ↘ Possibilidade de os gestores "esconderem" os custos fixos nos inventários (balanço) quando a produção é superior às vendas

29

Vantagens e Inconvenientes dos Sistema de Custeio

Sistema de Custeio Total Completo

Vantagens...

- ↘ O custo dos produtos inclui todos os custos industriais variáveis e fixos
- ↘ Empresas tendem a não efetuar vendas com prejuízo

Desvantagens...

- ↘ Possibilidade de os gestores "esconderem" os custos fixos nos inventários (balanço) quando a produção é superior às vendas
- ↘ Empresas tendem a rejeitar projetos cujo resultado diferencial é positivo

30

Vantagens e Inconvenientes dos Sistema de Custeio

Sistema de Custeio Total Racional

Vantagens...

- ↘ O custo dos produtos inclui todos os custos industriais variáveis e a parcela dos custos fixos correspondente à capacidade utilizada
- ↘ Os custos fixos de subactividade não são custos dos produtos mas do período (neutraliza variações de atividade)

Desvantagens...

- ↘ Possibilidade de os gestores "esconderem" os custos fixos nos inventários (balanço) quando a produção é superior às vendas

31

Vantagens e Inconvenientes dos Sistema de Custeio

Sistema de Custeio Variável

Vantagens...

- ↘ Custo dos produtos inclui apenas os CV industriais
- ↘ Análise Custo/Volume/Resultados
- ↘ Impossibilidade de os gestores "esconderem" os custos fixos nos inventários (balanço) quando a produção é superior às vendas -
> inventários valorizados a valores mais prudentes

Desvantagens...

- ↘ Separação entre custos fixos e variáveis poderá não ser simples
- ↘ Valorização dos inventários demasiado conservadoras
- ↘ Preços de venda poderão ser definidos incorretamente
- ↘ Custos variáveis pouco significativos em algumas empresas industriais

32

Objetivo 8

viii. Determinar os resultados pelos diversos sistemas de custeio

33

Exemplos

Dados:

Considerem-se os dados da empresa ABC relativos ao mês de fevereiro/N utilizados anteriormente:

Produção real = 5.000 unidades

Produção normal = 8.000 unidades

Vendas = 4.000 unidades

Preço de venda = € 20

Custos industriais: Fixos = € 20.000

Custos industriais Variáveis = € 30.000

34

Resultados (SCTC)

Custo industrial da produção (CIPA):

Custos variáveis: 30.000

Custos fixos: 20.000

CIPA: € 50.000

CIPA unitário = 50.000 € / 5.000 un = € 10

Os resultados são:

Vendas 4.000 x € 20 = 80.000

CIPV 4.000 x € 10 = 40.000

CINI 0

Resultado bruto 40.000

35

Resultados (SCTR)

Custo industrial da produção (CIPA):

Custos variáveis: 30.000

Custos fixos: $\frac{12.500}{8.000} = 20.000 \times 5.000/8.000$

CIPA: € 42.500

CIPA unitário = $42.500 \text{ €} / 5.000 \text{ un} = \text{€ } 8,5$

Os resultados são:

Vendas $4.000 \times \text{€ } 20 = 80.000$

CIPV $4.000 \times \text{€ } 8,5 = 34.000$

CINI $\frac{7.500}{8.000} = 20.000 - 12.500$

Resultado bruto 38.500

36

Resultados (SCV)

Custo industrial da produção (CIPA):

Custos variáveis: 30.000

CIPA: € 30.000

CIPA unitário = $30.000 \text{ €} / 5.000 \text{ un} = \text{€ } 6$

Os resultados são:

Vendas $4.000 \times \text{€ } 20 = 80.000$

CIPV $4.000 \times \text{€ } 6 = 24.000$

CINI $\frac{20.000}{8.000}$ *

Resultado bruto 36.000

*Totalidade dos custos fixos industriais do mês

ix. Relação entre resultados e sistemas de custeio

Resultados dos diversos sistemas

	SCTC	SCTR	SCV
Resultados (R. Bruto)	40.000	38.500	36.000
Custos fixos industriais na DR			
- No CIPV	$20.000/5.000 \times 4.000 = 16.000$	$12.500/5.000 \times 4.000 = 10.000$	0
- No CINI	0	7.500	20.000
Total	16.000	17.500	20.000

- ↘ A diferença de resultados resulta apenas e só da diferente consideração dos custos fixos no custo dos produtos e, portanto, na demonstração dos resultados e no balanço

39

Incorporação dos custos fixos industriais na DR

↘ Diferença nos resultados entre **SCTC** e **SCTR**:

Diferença dos resultados = 40.000 – 38.500 = € 1.500

Diferença nos CF industriais na DR = 16.000 – 17.500 = € -1.500

↘ Diferença nos resultados entre **SCTC** e **SCV**:

Diferença dos resultados = 40.000 – 36.000 = € 4.000

Diferença nos CF industriais na DR = 16.000 – 20.000 = € -4.000

Mais custos fixos industriais na DR implicam resultados menores e vice versa

40

Variação da valorização dos inventários

Resultados (R. Bruto)	SCTC € 40.000	SCTR € 38.500	SCV € 36.000
CIPA Unitário	€ 10	€ 8,5	€ 6
Inventários Iniciais	0	0	0
Inventários finais	1.000un x €10 = € 10.000	1.000un x €8,5= € 8.500	1.000 un x € 6 = € 6.000
Variação do valor dos inventários (Inv F – Inv I)	€ 10.000	€ 8.500	€ 6.000

41

Varição da valorização dos inventários

↘ Diferença nos resultados entre **SCTC** e **SCTR**:

Diferença dos resultados = $40.000 - 38.500 = €1.500$

Varição no valor dos inventários = $10.000 - 8.500 = €1.500$

↘ Diferença nos resultados entre **SCTC** e **SCV**:

Diferença dos resultados = $40.000 - 36.000 = €4.000$

Varição no valor dos inventários = $10.000 - 6.000 = €4.000$

Mais custos fixos industriais transferidos para inventários implicam resultados maiores e vice versa

42

Relação entre os resultados dos sistemas de custeio

↘ Se $P > V$, não havendo inventários iniciais:

$RCTC > RCR > RCV$

↘ Se $P = V$, não havendo inventários iniciais:

$RCTC = RCR = RCV$

↘ Se $P < V$, não havendo inventários iniciais:

$RCTC < RCR < RCV$

Fim da Aula 3